



Atuação do enfermeiro na qualidade e segurança do paciente


The role of the nurse in patient quality and safety

 DOI: 10.55892/jrg.v6i13.783

 ARK: 57118/JRG.v6i13.783

Recebido: 04/08/2023 | Aceito: 11/11/2023 | Publicado: 16/11/2023

Cleidiane Alves Bispo¹


 <https://orcid.org/0009-0008-6523-7427>


 <http://lattes.cnpq.br/4169637961861090>

Faculdade de Ciências e Educação Sena Aires, GO, Brasil

E-mail: cleidianaalvesbispo6@gmail.com

Anna Jullya Pimentel Rodrigues²


 <https://orcid.org/0009-0008-0974-263X>


 <http://lattes.cnpq.br/2320569534845440>

Faculdade de Ciências e Educação Sena Aires, GO, Brasil

E-mail: annajullyapr@gmail.com

Rosana Regina de Saldanha³


 <https://orcid.org/0000-0002-9627-6268>


 <http://lattes.cnpq.br/4060381761290405>

Faculdade de Ciências e Educação Sena Aires, GO, Brasil

E-mail: saldanha.rosana@gmail.com

Walquiria Lene dos Santos⁴

 <https://orcid.org/0000-0001-6489-5234>

 <http://lattes.cnpq.br/4723603129713855>

Faculdade de Ciências e Educação Sena Aires, GO, Brasil

E-mail: walquiria@senaaires.com.br



Resumo

Objetivo: investigar o papel multifacetado do enfermeiro na promoção da qualidade e segurança do paciente em ambientes de cuidados de saúde. Buscou-se também avaliar o papel do enfermeiro na identificação e prevenção de eventos adversos relacionados à assistência à saúde, visando aprimorar a segurança do paciente e investigar o impacto da liderança do enfermeiro na implementação de políticas e práticas de qualidade e segurança do paciente em unidades de saúde, com ênfase na melhoria contínua dos processos de cuidados. **Metodologia:** A pesquisa foi feita em fontes como PubMed, Scopus, Scielo, Biblioteca Virtual em Saúde (BVS) e Biblioteca Digital Brasileira de Teses e Dissertações (BDTD). Foram utilizados também nessa revisão informações retiradas de dissertações, livros e obras relevantes sobre o tema em destaque. Foram incluídos na revisão artigos publicados entre 2019 e 2023, considerando a relevância das publicações mais recentes. Os critérios de exclusão foram os seguintes: artigos sem autoria declarada, periódicos publicados em línguas

¹ Graduação em andamento em Enfermagem pela Faculdade Sena Aires. Valparaíso de Goiás, Brasil

² Graduação em andamento em Enfermagem pela Faculdade Sena Aires. Valparaíso de Goiás, Brasil

³ Graduação em andamento em Enfermagem pela Faculdade Sena Aires. Valparaíso de Goiás, Brasil

⁴ Possui graduação em Enfermagem pela Universidade Católica de Goiás (2002) e Mestrado em Enfermagem pela Universidade Federal de Goiás (2008). Já atuou na atenção primária em saúde, saúde da família. Coordenadora do Curso de Enfermagem da Faculdade de Ciências e Educação Sena Aires

estrangeiras, além de publicações pagas e/ou que datassem em períodos de anteriores a 2019. **Resultados:** os enfermeiros não são apenas cuidadores de primeira linha, mas também líderes na condução de mudanças positivas nos sistemas de saúde. **Conclusão:** os enfermeiros contribuem de maneira significativa para a criação de um ambiente de saúde mais seguro e de maior qualidade para os pacientes, um objetivo essencial para qualquer sistema de saúde.

Palavras-chave: Enfermagem. Políticas de Saúde. Segurança do Paciente.

Abstract

Objective: To investigate the multifaceted role of nurses in promoting patient quality and safety in healthcare settings. The study also aimed to assess the nurse's role in identifying and preventing adverse events related to healthcare delivery, with the aim of enhancing patient safety, and to investigate the impact of nursing leadership on the implementation of policies and practices related to patient quality and safety in healthcare units, with an emphasis on continuous improvement of care processes.

Methodology: The research was conducted using sources such as PubMed, Scopus, Scielo, the Virtual Health Library (BVS), and the Brazilian Digital Library of Theses and Dissertations (BDTD). Information from dissertations, books, and relevant works on the topic in question was also included in this review. Articles published between 2019 and 2023 were included in the review, considering the relevance of the most recent publications. Exclusion criteria included articles with undeclared authorship, journals published in foreign languages, as well as paid publications and/or those predating 2019. Results: Nurses are not only frontline caregivers but also leaders in driving positive changes in healthcare systems. Conclusion: Nurses make a significant contribution to creating a safer and higher-quality healthcare environment for patients, an essential goal for any healthcare system.

Keywords: Nursing. Health Policies. Patient Safety.

1. Introdução

A qualidade e segurança do paciente são conceitos intrinsecamente ligados à missão da enfermagem. O enfermeiro é o profissional que está em contato direto e constante com os pacientes, proporcionando-lhes cuidados diretos e coordenando as atividades da equipe de saúde. Nesse sentido, o enfermeiro é o protagonista na identificação, prevenção e gerenciamento de eventos adversos que possam afetar a segurança e o bem-estar dos pacientes (MELIM, 2020).

De acordo com o Instituto de Medicina dos Estados Unidos (Institute of Medicine - IOM), a segurança do paciente é definida como a condição caracterizada pela ausência de lesões acidentais, em contraste com a ausência de erros. Especialistas na área enfatizam que uma abordagem mais viável e produtiva deve se concentrar na redução do número de lesões, em vez de perseguir a eliminação completa de erros (DE PAULA, 2021).

No contexto da história da segurança do paciente, observa-se o reconhecimento de que esse movimento ganhou destaque a partir de 1991, quando foram publicados os resultados do Estudo de Harvard. O Estudo de Harvard, também conhecido como MPS (Medical Practice Study), adotou a revisão de prontuários como sua metodologia, tornando-se um ponto de referência no campo da segurança do paciente e servindo de modelo para estudos subsequentes realizados em diversos países (VIANA, 2021).

A atuação do enfermeiro na promoção da qualidade e segurança do paciente é um tema de crescente importância e destaque no contexto dos cuidados de saúde contemporâneos. A enfermagem, como uma das profissões mais presentes e influentes no ambiente hospitalar e em outros cenários de atendimento, desempenha um papel fundamental na garantia de cuidados que atendam aos mais elevados padrões de excelência, minimizando riscos e maximizando a qualidade da assistência (RESENDE, 2021).

A busca incessante pela qualidade e segurança na assistência à saúde implica em uma série de desafios e responsabilidades para o enfermeiro. Esses profissionais devem liderar esforços para estabelecer protocolos, diretrizes e práticas baseadas em evidências que minimizem erros, reduzam riscos e promovam a eficácia terapêutica. Além disso, a educação contínua e o treinamento da equipe de saúde são cruciais para a disseminação de conhecimentos e boas práticas relacionadas à qualidade e segurança do paciente (ANDRADE, 2020).

Pesquisa indicam que a compreensão das ações dos enfermeiros acaba por contribuir para a melhoria dos cuidados de saúde, bem como identificar os desafios e oportunidades nesse cenário. A qualidade e segurança do paciente perpassa o desenvolvimento de políticas, práticas e estratégias de capacitação para a enfermagem. Os trabalhos de enfermagem visam alcançar uma assistência de saúde mais segura, eficaz e centrada no paciente (FONTOURA, 2020).

A atuação do enfermeiro na promoção da qualidade e segurança do paciente é um tema de grande relevância no campo da saúde, com impactos significativos na assistência e nos resultados clínicos. A enfermagem desempenha um papel fundamental na identificação, prevenção e gerenciamento de eventos adversos e na garantia de cuidados que atendam aos mais altos padrões de qualidade (CAMPAGNOLI, 2023).

Diante desse contexto, a pergunta norteadora é: qual é o papel do enfermeiro na promoção da qualidade e segurança do paciente?

Justifica-se a escolha do presente tema, pois é notório que a busca pela excelência na qualidade e segurança do paciente é uma preocupação crescente no âmbito da saúde, e o enfermeiro desempenha um papel central nesse esforço. Compreender as estratégias e práticas adotadas pelo enfermeiro para assegurar a qualidade e segurança do paciente é essencial para o aprimoramento contínuo da assistência à saúde.

Neste contexto vale destacar que a garantia da segurança do paciente também envolve a prevenção de infecções hospitalares, a administração correta de medicamentos, o controle de qualidade de procedimentos e o cuidado com a segurança na manipulação de equipamentos médicos complexos. A diversidade de desafios que o enfermeiro enfrenta na promoção da qualidade e segurança do paciente reflete a complexidade do ambiente hospitalar e a necessidade de liderança, competência clínica e habilidades de comunicação (PINTO, 2020).

Diante do exposto o objetivo foi investigar o papel multifacetado do enfermeiro na promoção da qualidade e segurança do paciente em ambientes de cuidados de saúde. Buscou-se também avaliar o papel do enfermeiro na identificação e prevenção de eventos adversos relacionados à assistência à saúde, visando aprimorar a segurança do paciente e investigar o impacto da liderança do enfermeiro na implementação de políticas e práticas de qualidade e segurança do paciente em unidades de saúde, com ênfase na melhoria contínua dos processos de cuidados.

2. Metodologia

Esta pesquisa caracteriza-se por ser uma revisão bibliográfica integrativa. Uma pesquisa integrativa é um tipo de revisão sistemática da literatura que visa sintetizar, integrar e analisar de forma abrangente resultados de diferentes estudos sobre um tópico específico. Envolve a coleta e avaliação de estudos de diversas metodologias (quantitativos e qualitativos) para obter uma visão mais completa e abrangente do assunto em questão (SOUSA et al, 2022).

Assim o estudo em pauta tem como objetivo analisar a atuação do enfermeiro na promoção da qualidade e segurança do paciente, com foco em artigos científicos publicados em bancos de dados na internet com credibilidade científica.

Foram conduzidas buscas com termos-chave específicos para identificar artigos relevantes. O período de busca abrangeu o intervalo entre 2019 e 2023, permitindo a análise das tendências e avanços mais recentes nessa área crítica da assistência à saúde.

A pesquisa foi feita em fontes como PubMed, Scopus, Scielo, Biblioteca Virtual em Saúde (BVS) e Biblioteca Digital Brasileira de Teses e Dissertações (BDTD). Foram utilizados também nessa revisão informações retiradas de dissertações, livros e obras relevantes sobre o tema em destaque. As palavras chaves utilizadas para busca de periódicos nessa revisão foram enfermagem, políticas de saúde e segurança do paciente.

Foram incluídos na revisão artigos publicados entre 2019 e 2023, considerando a relevância das publicações mais recentes. Foram excluídos artigos que não estavam disponíveis na íntegra, estudos de revisão, teses, dissertações e artigos que não abordavam diretamente o tema da atuação do enfermeiro na promoção da qualidade e segurança do paciente.

Os artigos identificados foram avaliados quanto à sua relevância para o tema, considerando os objetivos da revisão. A análise incluiu a revisão do resumo e, quando necessário, a leitura integral do artigo. Os estudos selecionados foram então analisados quanto aos principais achados e contribuições para a compreensão do papel do enfermeiro na promoção da qualidade e segurança do paciente.

3. Resultados e Discussão

Quadro 01 – Distribuição de artigos analisados na discussão

Autor e ano	Objetivo do estudo	Atuação do enfermeiro na promoção da qualidade e segurança do paciente	Conclusão
Basso, J. D.; Siqueira, D. S. 2023	Atestar a segurança do paciente dentro do centro cirúrgico pela equipe de enfermagem	Os profissionais de enfermagem possuem a responsabilidade de proteger seus usuários e eventos adversos prestando cuidado de qualidade. Entretanto, cuidados de qualidade e segurança só serão garantidos se os profissionais de saúde	A segurança do paciente assistido em centro cirúrgico é uma atribuição da equipe de enfermagem que por sua vez possui função fundamental na implementação de boas práticas e melhorias que visem reduzir os riscos

		tiverem a consciência de todas as questões éticas em torno deste contexto	os quais os pacientes são expostos.
Brás, C.V.S., 2023	Apresentar as atividades realizadas ao longo do estágio, explicando-se como é que estas permitiram e contribuíram para a aquisição e desenvolvimento de competências comuns do enfermeiro especialista.	No âmbito das competências comuns do enfermeiro especialista, em particular, da responsabilidade profissional, ética e legal, destaca-se a intervenção realizada no bloco de urgência e no BO de ortopedia a qual implicou a prestação de cuidados de enfermagem, onde foi necessário agir em profundo respeito pelo doente, assegurando o cumprimento de princípios éticos e a deontologia profissional.	É necessário que a formação de base em enfermagem contemple a qualidade e a segurança do doente, sendo igualmente importante que as instituições promovam uma formação contínua sobre qualidade e segurança do doente no BO, bem como sobre a importância do trabalho em equipa e da comunicação, num contexto tão complexo e peculiar como o é o do BO e onde apenas o trabalho de uma equipa multidisciplinar possibilita os resultados desejados.
Campagnoli, Y. M. et al, 2023	Identificar o impacto das tecnologias leves na assistência de enfermagem nos cuidados pré-natais e os reflexos no processo de internação hospitalar, com foco à assistência prestada a gestante.	As ações de enfermagem possuem um grande impacto na saúde das gestantes, impacto esse que diante da tecnologia leve, traz a construção e utilização de sistemas educacionais, informações, orientações e outros elementos que poderão ser agregados e expandidos diante das informações primárias pelo ministério da saúde, apresentando-se assim como tecnologia leve	Percebe-se que a enfermagem é fundamental na promoção do cuidado ao recém-nascido, pois a enfermagem tem a capacidade de promover a proteção e segurança no processo gestacional, garantindo maior seguridade e redução de taxas de internações, assim empregando as tecnologias leves.
Ferreira, M. A. et al, 2023	Observar e analisar a concepção do conhecimento acerca das infecções hospitalares	São diversos os fatores que favorecem os pacientes a adquirirem infecções hospitalares, tais como idade, condição clínica, tempo de internação, aplicação inapropriada de antibiótico, tempo de duração do procedimento cirúrgico, potencial contaminação dos procedimentos realizados, imunodeficiência, presença de doenças de base e a habilidade técnica da equipe prestadora dos serviços.	Deve-se compreender que o fenômeno da resistência bacteriana não é um problema individual, mas coletivo e mundial. Portanto, a resistência bacteriana aos antibióticos representa uma ameaça à continuidade da vida humana na Terra.
Peixoto, V. G. et al. 2023	Destacar a importância da abordagem	A abordagem multidisciplinar na Unidade de Terapia Intensiva (UTI), tem se	Este estudo concluiu que a abordagem multidisciplinar na UTI é

	<p>multidisciplinar na Unidade de Terapia Intensiva (UTI), ressaltando a necessidade de coordenação e colaboração entre os profissionais de saúde.</p>	<p>tornado cada vez mais comum, devido aos benefícios que traz, como melhores resultados clínicos e qualidade de vida para os pacientes.</p>	<p>um elemento essencial nos cuidados intensivos modernos e deve ser priorizada em organizações de saúde ao redor do mundo</p>
<p>Schuh, L.X., 2022</p>	<p>Descrever e analisar as práticas educativas para a promoção da Cultura de Segurança do Paciente desenvolvidas em uma instituição hospitalar de ensino e compreender como estas se articulam ao trabalho de cuidado, segundo profissionais de enfermagem dessa mesma instituição</p>	<p>A cultura de uma instituição é entendida como o resultado de valores e de crenças que norteiam as decisões dos gestores e os caminhos a serem percorridos em todos os níveis da estrutura organizacional. Todos os profissionais compreendem e consideram a importância das práticas educativas e de segurança do paciente para a promoção de uma Cultura de Segurança do Paciente</p>	<p>Todos os profissionais do estudo reconhecem a importância das práticas de segurança do paciente e as práticas educativas dentro da instituição hospitalar para a promoção de uma CSP, com reflexo direto no trabalho de cuidado, configurando-se em elementos fundamentais para o processo de trabalho em saúde.</p>
<p>Farias, L.F., 2020</p>	<p>Mapear os problemas éticos presentes a prática dos profissionais de saúde no contexto da segurança do paciente nos serviços de saúde</p>	<p>As obrigações éticas em torno da prevenção de incidentes e da promoção da segurança do paciente são correlacionadas com a dimensão ética. Tais obrigações não são apenas deveres pessoais de cada um dos profissionais, mas também das serviços de saúde como um todo.</p>	<p>Investimentos em pesquisa e ensino são essenciais para minimizar ocorrência de eventos adversos. Os serviços de saúde precisam ter responsabilidades para promover uma atmosfera segura para o usuário e profissionais.</p>
<p>Pinto, A. A. M.; Santos, F. T., 2020</p>	<p>Conhecer a implantação e a concepção de segurança do paciente em um hospital do interior paulista, na visão dos enfermeiros gerentes e assistenciais.</p>	<p>A Segurança do Paciente tem como objetivo de reduzir o dano desnecessário no cuidado. Os avanços científicos-tecnológicos e o aumento das exigências levam as instituições de saúde cada vez mais se preocuparem em garantir a qualidade da assistência prestada.</p>	<p>A implantação e incorporação de boas práticas favorecem a efetividade dos cuidados de enfermagem, como o seu gerenciamento de modo seguro. Mas esta melhoria depende de esforços contínuos, que devem ser priorizados.</p>
<p>Sousa, J. V. T.; Farias, M. S. 2019</p>	<p>Contribuir para a qualificação do cuidado em todos os estabelecimentos de saúde do território nacional e tornar a abordagem tecnicista de segurança algo cultural</p>	<p>A relevância do estudo se sustenta na necessidade de conhecer o que existe na literatura sobre gestão em saúde e segurança do paciente e como esse processo de procedimentos seguros é implementado dentro dos serviços de saúde.</p>	<p>A conclusão se mostra extremamente relevante discutir tanto a segurança do paciente quanto o gerenciamento dessa segurança, com vistas a contribuir para a melhoria da qualidade da assistência à saúde.</p>

Fonte: elaboração própria

Após a análise dos artigos foram elaboradas as seguintes categorias para discussão: a atuação do enfermeiro na promoção da qualidade e segurança do paciente, identificação e prevenção de eventos adversos e barreiras e impacto da liderança na implementação de políticas de qualidade e segurança.

A Atuação do Enfermeiro na Promoção da Qualidade e Segurança do Paciente

A atuação do enfermeiro na promoção da qualidade e segurança do paciente representa um pilar essencial na assistência à saúde, abrangendo uma gama de responsabilidades que se desdobram em benefícios diretos para os pacientes e a equipe multidisciplinar. Neste contexto, a revisão bibliográfica buscou investigar a efetividade das ações do enfermeiro nesse âmbito, com base nos objetivos traçados (RODRIGUES, 2019).

A atuação do enfermeiro na promoção da qualidade e segurança do paciente é um pilar central na assistência à saúde, com um impacto direto nos resultados clínicos e na prevenção de eventos adversos. Este papel multifacetado abrange um conjunto de cuidados e intervenções que visam assegurar a segurança do paciente em ambientes de cuidados de saúde (SCHUH, 2022).

Uma das principais responsabilidades do enfermeiro é o monitoramento clínico rigoroso dos pacientes. Isso inclui a observação frequente dos sinais vitais e a avaliação de indicadores de risco, como a Escala de Braden para úlceras por pressão. A detecção precoce de problemas clínicos é fundamental para a prevenção de complicações (SOEIRO, 2021).

A prevenção de infecções hospitalares é outra área crítica de atuação do enfermeiro. Isso envolve a adesão estrita às práticas de higiene das mãos, o uso adequado de equipamentos de proteção individual (EPI) e a manutenção de ambientes limpos e estéreis. A educação do paciente e da equipe de saúde sobre medidas de prevenção também é parte integrante desse esforço (CARDOSO, 2020).

A administração segura de medicamentos é uma responsabilidade-chave do enfermeiro. Isso implica a verificação cuidadosa da identidade do paciente, a conferência das doses prescritas, a administração no horário correto e a observação de reações adversas. O uso racional de medicamentos é uma estratégia utilizada para evitar erros relacionados ao consumo de medicamentos com responsabilidade (ECHEVERRI, 2019).

A comunicação eficaz é crucial para a segurança do paciente. O enfermeiro atua como facilitador da comunicação clara e aberta entre os membros da equipe de saúde, garantindo que informações críticas sejam compartilhadas prontamente. Técnicas como o uso do "SBAR" (Situação, Background, Avaliação, Recomendação) são frequentemente empregadas para padronizar a transmissão de informações (ANDRADE, 2020).

O enfermeiro também desempenha um papel fundamental na educação do paciente sobre sua condição, tratamento e medidas de segurança. Isso inclui explicar procedimentos, orientar sobre medicamentos e promover a compreensão das recomendações médicas. Pacientes informados são mais propensos a identificar e relatar problemas, contribuindo para sua própria segurança (BRÁS, 2023).

Quando ocorrem eventos adversos, o enfermeiro desempenha um papel crítico no gerenciamento adequado. Isso envolve relatar e documentar o incidente, implementar medidas corretivas imediatas e participar de investigações para entender as causas e evitar recorrências. A promoção de uma cultura de segurança é uma parte essencial desse processo, encorajando a transparência e a aprendizagem com eventos adversos (CALADO, 2023).

Em última análise, a atuação do enfermeiro na promoção da qualidade e segurança do paciente é complexa e abrangente. Essas práticas e intervenções estão interligadas e são essenciais para garantir que os pacientes recebam cuidados de alta qualidade e estejam protegidos de riscos desnecessários em ambientes de cuidados de saúde. O enfermeiro desempenha um papel central na promoção da segurança do paciente e no aprimoramento contínuo dos processos de cuidados (SCHNEIDER, 2021).

Identificação e Prevenção de Eventos Adversos

O enfermeiro desempenha um papel crucial na identificação e prevenção de eventos adversos relacionados à assistência à saúde. Estudos revisados demonstraram que a capacidade do enfermeiro de observar e relatar mudanças no estado do paciente é fundamental para a detecção precoce de problemas clínicos. A utilização de ferramentas de avaliação padronizadas, como a Escala de Braden para prevenção de úlceras por pressão, destaca-se como uma estratégia eficaz na redução de complicações (FERRAZ, 2019).

Além disso, a promoção de uma cultura de segurança e o estímulo à comunicação aberta entre a equipe de saúde são elementos-chave na prevenção de eventos adversos. A implementação de protocolos e checklists para procedimentos críticos também se mostrou eficaz na redução de erros. Isso reflete a importância do enfermeiro como um agente ativo na manutenção da segurança do paciente e na minimização de riscos (ARAÚJO, 2021).

A segurança do paciente é uma das preocupações centrais na assistência à saúde, e a enfermagem desempenha um papel fundamental na identificação e prevenção de eventos adversos. Eventos adversos são ocorrências não planejadas que causam danos ao paciente, podendo variar de efeitos leves a graves. A enfermagem desempenha um papel essencial na garantia de que os pacientes recebam cuidados seguros e livres de danos evitáveis (FIALHO, 2021).

A identificação e prevenção de eventos adversos começam com a observação rigorosa e contínua dos pacientes. O enfermeiro está na linha de frente dessa vigilância, monitorando de perto os sinais vitais, a resposta do paciente a tratamentos e medicamentos, e avaliando as condições gerais. Essa vigilância atenta permite a detecção precoce de mudanças significativas no estado do paciente, um passo crítico para prevenir eventos adversos graves (SILVA, 2023).

Uma ferramenta valiosa usada pela enfermagem na prevenção de eventos adversos é a utilização de escalas e protocolos de avaliação de risco. A Escala de Braden, por exemplo, é usada para avaliar o risco de úlceras por pressão, enquanto a Escala de Morse é empregada para avaliar o risco de quedas. Essas ferramentas permitem que o enfermeiro identifique pacientes em maior risco e adote medidas preventivas apropriadas (BASTOS, 2020).

A enfermagem também desempenha um papel crítico na prevenção de infecções hospitalares. Isso inclui a adesão rigorosa às práticas de higiene das mãos, a utilização adequada de equipamentos de proteção individual (EPI) ao lidar com pacientes em isolamento e a manutenção de ambientes limpos e estéreis. A prevenção de infecções é uma parte essencial da segurança do paciente, e a enfermagem lidera esses esforços (FERREIRA, 2023).

Além disso, a administração segura de medicamentos é uma das tarefas mais importantes da enfermagem. Erros na administração de medicamentos podem ter consequências graves para o paciente. Portanto, o enfermeiro verifica cuidadosamente a identidade do paciente, a prescrição médica, a dosagem correta e

a compatibilidade dos medicamentos antes da administração. A reconciliação medicamentosa é uma prática utilizada para garantir que a lista de medicamentos do paciente esteja correta e livre de erros (ALVES, 2022).

Outro aspecto fundamental é a promoção de uma cultura de segurança. A enfermagem desempenha um papel ativo na promoção de uma cultura de segurança onde todos os membros da equipe reconhecem a importância de relatar eventos adversos ou situações de risco. A comunicação aberta e a aprendizagem com erros são partes integrantes dessa cultura, permitindo que a equipe identifique áreas de melhoria e implemente medidas preventivas (YAMAMOTO, 2021).

A enfermagem desempenha um papel central na identificação e prevenção de eventos adversos, contribuindo significativamente para a segurança do paciente. A vigilância contínua, o uso de ferramentas de avaliação de risco, a prevenção de infecções, a administração segura de medicamentos e a promoção de uma cultura de segurança são elementos essenciais para garantir que os pacientes recebam cuidados seguros e de alta qualidade em ambientes de assistência à saúde. A enfermagem continua a ser um pilar crucial na proteção e bem-estar dos pacientes (BASSO, 2023).

Impacto da Liderança na Implementação de Políticas de Qualidade e Segurança

A liderança do enfermeiro é um fator crítico na implementação de políticas e práticas de qualidade e segurança do paciente. Os estudos revisados destacaram que enfermeiros líderes têm um impacto direto na cultura organizacional e na adesão a diretrizes de segurança. Sua habilidade em motivar a equipe, garantir a conformidade com protocolos e promover a comunicação aberta é fundamental para a melhoria contínua dos processos de cuidados (DE SOUSA, 2019).

A presença de líderes enfermeiros eficazes também se reflete na redução de eventos adversos e na promoção de uma assistência centrada no paciente. Suas ações têm um efeito cascata, influenciando positivamente toda a equipe de saúde (DE SOUSA, 2022).

A capacitação da equipe de saúde é um dos principais mecanismos pelos quais o enfermeiro promove a qualidade e segurança do paciente. Os estudos revisados destacaram a importância das estratégias de educação e treinamento lideradas pelo enfermeiro na formação de uma equipe consciente dos princípios de segurança e qualidade. Isso inclui a realização de simulações clínicas, treinamentos regulares sobre novos protocolos e atualizações nas práticas clínicas (OLIVEIRA, 2021).

A liderança desempenha um papel essencial na implementação eficaz de políticas de qualidade e segurança em ambientes de cuidados de saúde. Os líderes têm a capacidade de influenciar a cultura organizacional, estabelecer diretrizes e orientar a equipe em direção ao objetivo comum de fornecer cuidados seguros e de alta qualidade aos pacientes (CANEPPELE, 2023).

Uma das principais funções dos líderes é a criação de uma cultura de segurança. Eles devem comunicar a importância da segurança do paciente e estabelecer expectativas claras de que a segurança é uma prioridade absoluta. Além disso, os líderes desempenham um papel fundamental ao modelar comportamentos seguros, demonstrando práticas seguras e incentivando outros membros da equipe a fazer o mesmo (MORAES, 2021).

Os líderes também têm a responsabilidade de definir políticas, protocolos e diretrizes que promovam a qualidade e segurança do paciente. Essas políticas devem ser baseadas em evidências e alinhadas com as melhores práticas. Além disso, os

líderes devem garantir a comunicação eficaz e a implementação adequada dessas políticas em toda a organização (FARIAS, 2020).

A educação e capacitação da equipe são aspectos críticos da liderança. Os líderes reconhecem a importância da formação contínua para garantir que todos os membros da equipe estejam atualizados sobre as melhores práticas de segurança. Isso inclui a organização de treinamentos, workshops e programas de educação continuada (DOMINGOS, 2023).

A supervisão e o monitoramento da implementação de políticas de segurança e qualidade são tarefas diretas dos líderes. Eles estabelecem sistemas de monitoramento e avaliação para acompanhar o desempenho da equipe e garantir a conformidade com as políticas estabelecidas. Quando ocorrem eventos adversos ou problemas de segurança, os líderes lideram investigações para identificar as causas e implementar medidas corretivas (MAGALHÃES, 2023).

Os líderes também promovem uma abordagem multidisciplinar, reconhecendo que a qualidade e segurança do paciente são responsabilidades de toda a equipe de saúde. Eles incentivam a colaboração entre enfermeiros, médicos, farmacêuticos e outros profissionais de saúde, fortalecendo a abordagem de cuidados e contribuindo para uma melhor qualidade e segurança do paciente (PEIXOTO, 2023).

Por fim, os líderes fomentam a busca pela melhoria contínua. Eles encorajam a equipe a identificar áreas de oportunidade e a implementar mudanças positivas. A liderança apoia iniciativas de melhoria de processos, pesquisas e projetos que visam aprimorar a qualidade e segurança dos cuidados prestados (CANEPPELE, 2023).

Em resumo, a liderança desempenha um papel crucial na implementação de políticas de qualidade e segurança em ambientes de cuidados de saúde. Sua capacidade de criar uma cultura de segurança, definir políticas eficazes, capacitar a equipe, supervisionar a implementação, promover colaboração multidisciplinar e buscar a melhoria contínua é essencial para garantir que os pacientes recebam cuidados seguros e de alta qualidade. A liderança eficaz é um pilar fundamental na proteção e bem-estar dos pacientes (DALGALLO, 2023).

A enfermagem desempenha um papel significativo na disseminação de conhecimento e na promoção de uma cultura de aprendizado contínuo, garantindo que toda a equipe esteja atualizada e competente para oferecer cuidados seguros e de alta qualidade (LOPES, 2023).

4. Considerações Finais

Os achados da pesquisa destacam que o papel dos enfermeiros na promoção da qualidade e segurança do paciente em ambientes de cuidados de saúde é inegavelmente multifacetado e primordial para o bem-estar de todos.

Cabe ao enfermeiro trabalhar na identificação e prevenção de eventos adversos relacionados à assistência à saúde, resultando no aprimoramento da segurança do paciente.

Percebeu-se que a liderança dos enfermeiros influencia significativamente a implementação de políticas e práticas voltadas para a qualidade e segurança do paciente em unidades de saúde, com ênfase na melhoria contínua dos processos de cuidados. Os resultados sublinham que os enfermeiros não são apenas cuidadores de primeira linha, mas também líderes na condução de mudanças positivas nos sistemas de saúde.

É imperativo reconhecer e apoiar o trabalho inestimável dos enfermeiros, garantindo que tenham os recursos e a autoridade necessários para efetuar melhorias significativas no atendimento ao paciente.

Conclui-se que os enfermeiros contribuem de maneira significativa para a criação de um ambiente de saúde mais seguro e de maior qualidade para os pacientes, um objetivo essencial para qualquer sistema de saúde. Pesquisas adicionais e a colaboração contínua entre os profissionais de saúde são necessárias para continuar refinando e aprimorando as práticas de enfermagem, avançando assim o atendimento e a segurança do paciente para novos patamares.

Este estudo busca fornecer insights valiosos que podem orientar a educação, treinamento e liderança da enfermagem na promoção de cuidados seguros e de alta qualidade, resultando em melhores resultados clínicos e experiências positivas para os pacientes.

Referências

ALVES, Jonathan. **A responsabilidade civil dos profissionais de enfermagem**. [Monografia apresentada como requisito parcial para a obtenção do grau de Bacharel em Direito, do Centro Universitário Curitiba].2022.

ANDRADE, Fátima Aparecida Carvalho de. **Acolhimento: ferramenta para a sistematização da assistência de enfermagem na atenção primária**. [Dissertação de Mestrado em Ciências- Universidade de São Paulo-SP]. 2020.

ANDRADE, Wesley Vieira et al. **A comunicação entre gestores e equipes das Unidades de Pronto Atendimento 24h de Betim/MG**. [Dissertação de Mestrado apresentado ao curso de Mestrado Profissional do Programa de Pós-graduação em Gestão de Serviços de Saúde, da Escola de Enfermagem da Universidade Federal de Minas Gerais, como requisito parcial para obtenção do grau de Mestre em Gestão de Serviços de Saúde]. 2020.

ARAÚJO, Luciene Apolinário de et al. **A implementação do checklist de cirurgia segura: estudo misto**. 92 f. [Dissertação de Mestrado em Atenção à Saúde -- Escola de Ciências Sociais e da Saúde, Pontifícia Universidade Católica de Goiás, Goiânia, 2021.2021.

BASSO, Juliana Dias. **A importância da assistência de enfermagem na segurança do paciente em centro cirúrgico: revisão integrativa**. [Trabalho de Conclusão de Curso apresentado à Instituição de ensino Centro Universitário Ritter dos Reis, como requisito parcial para a obtenção do título de graduado em Enfermagem. Porto Alegre-RS]. 2023.

BASTOS, Girlene Barroso et al. **Limitações na aplicação da Escala de Braden em pacientes adultos hospitalizados: o cenário vivenciado por enfermeiros no Brasil**. 2020.

BRÁS, Cláudia Vanessa da Silva. **Percepção dos Enfermeiros Sobre a Qualidade e a Segurança dos Cuidados à Pessoa no Período Perioperatório**. [Dissertação de Mestrado em Enfermagem- Escola Superior de Saúde Norte da Cruz Vermelha Portuguesa-Oliveira de Amezéis-Portugal]. 2023.

CALADO, Malvina da Boanova Rosado. **Cultura de notificação de incidentes como prática para a segurança e qualidade dos cuidados de enfermagem em**

contexto pediátrico. [Mestrado em Enfermagem -Universidade de Évora- Portugal]. 2023

CAMPAGNOLI, Yuri Moreira et al. O impacto das tecnologias leves na assistência de enfermagem ao pré-natal. **Revista Eletrônica Acervo Saúde**, v. 23, n. 8, p. e13068-e13068, 2023.

CANEPELE, Juliana Kelly Pascchotto. **Liderança colaborativa no contexto do trabalho em equipe na atenção primária à saúde: revisão integrativa.** [Dissertação apresentada ao Programa de Pós-graduação em Enfermagem da Universidade Federal de São Carlos, como requisito para a obtenção do Título de Mestre em Ciências da Saúde]. 2023.

CARDOSO, Katyane Rodrigues; DE SOUZA, Elvis Das Neves; MIRANDA, Christiano. **Trabalhadores De Enfermagem.** Clube de Autores, 2020.

DALGALLO, Lidia et al. **Formação continuada na perspectiva da educação, ciência, tecnologia e Sociedade no estágio curricular supervisionado em enfermagem na atenção primária à saúde.** [Tese (Doutorado em Ensino de Ciência e Tecnologia) - Universidade Tecnológica Federal do Paraná, Ponta Grossa]. 2023.

DE SOUSA, Francisca Georgina Macedo; SILVA, Andréa Cristina Oliveira. **Cuidado de enfermagem em ambiente hospitalar: recursos éticos, gerenciais e assistenciais.** Editora CRV, 2022.

DE PAULA, Emilly Jhully Correia et al. Eventos adversos: análise da equipe multiprofissional na segurança do paciente em Unidade de Terapia Intensiva. **Revista Eletrônica Acervo Saúde**, v. 13, n. 3, p. e6563-e6563, 2021.

DE SOUSA, João Vitor Teixeira; FARIAS, Maria Sinara. A gestão de qualidade em saúde em relação à segurança do paciente: revisão de literatura. **SANARE-Revista de Políticas Públicas**, v. 18, n. 2, 2019.

DOMINGOS, Caio Fernando. **Gestão de pessoas: estudo de caso em uma empresa de tecnologia.** 46 f. [Trabalho de Conclusão de Curso (Graduação em Administração) – Universidade Federal de Uberlândia, Uberlândia], 2023.

ECHEVERRI, Sonia et al. La Declaración de Cartagena desde la interdisciplinarietà. **Revista de Nutrición Clínica y Metabolismo**, v. 2, n. Sup., p. 63-75, 2019.

FARIAS, Luiza Figueiredo. **Segurança do paciente e os problemas éticos nos serviços de saúde: revisão de escopo.** [Universidade Federal do Rio Grande do Sul], 2020.

FERRAZ, Cinthya Ramires, et al. **A compreensão frente à segurança do paciente, eventos adversos e o perfil de idosos hospitalizados: contribuições para a enfermagem.** [Dissertação (Programa Stricto Sensu em Gerontologia) - Universidade Católica de Brasília, Brasília], 2019.

FERREIRA, Mariana Angélica et al. A segurança do paciente e os impactos da resistência bacteriana na atenção hospitalar. **Revista Eletrônica Acervo Saúde**, v. 23, n. 7, p. e13462-e13462, 2023.

FIALHO, Valdeiza Dantas de Andrade. **Segurança do paciente neonato em uma UTI neonatal de uma maternidade: estratégias adotadas pela equipe de enfermagem para evitar e mitigar eventos adversos**. 2021. [Mestrado em Engenharia de produção-Universidade Federal do Rio Grande do Norte].

FONTOURA, Raissa Schmitt. **Relações interdisciplinares no Design Estratégico: o bem-estar do usuário do serviço de saúde**. 2020.

LOPES, Ana Paula Santana. **Cuidado à pessoa em fim de vida em unidade de cuidados intensivos**. 2023. [Mestrado em Enfermagem-Escola Superior de Enfermagem de Lisboa].

MAGALHÃES, Bruno Assis. **Implementação parcial de um sistema de gestão integrado em um frigorífico de aves**. 2023.

MELIM, Carla. **Percepção dos Enfermeiros de Reabilitação Sobre o Seu Contributo para a Qualidade dos Cuidados: Um Estudo de Caracterização na RAM**. 2020. [Mestrado em Enfermagem-Escola Superior de Enfermagem de São José de Cluny].

MORAES, Luiz Alessandro de. **Cultura de segurança do paciente em um hospital acreditado: estudo de caso**. 2021. [Mestrado em Gestão-Escola de Administração de Empresas de São Paulo da Fundação Getúlio Vargas].

OLIVEIRA, Juliana Araújo et al. **Guia de prática simulada em enfermagem: exame físico no cuidado do pós-operatório imediato**. 2021.

PEIXOTO, Virginia Garcia et al. A importância da abordagem multidisciplinar na Unidade de Terapia Intensiva (UTI): melhorando os resultados clínicos e a qualidade de vida dos pacientes. **Brazilian Journal of Health Review**, v. 6, n. 4, p. 17493-17503, 2023.

PINTO, Adriana Avanzi Marques; DOS SANTOS, Francielle Thays. Segurança do paciente: concepção e implantação da cultura de qualidade/Patient safety: design and implementation of quality culture. **Brazilian Journal of Development**, v. 6, n. 3, p. 9796-9809, 2020.

RESENDE, José Pedro da Rocha. **A cultura de segurança do paciente em estruturas residenciais para pessoas idosas**. [Mestrado em Enfermagem-Escola Superior de Enfermagem de Lisboa]. 2021.

RODRIGUES, Camila Machado. **Cuidados paliativos em pacientes em um hospital geral: a percepção da equipe de enfermagem frente à terminalidade da vida**. 2019.

SCHNEIDER, Franciane et al. **Enfermagem de prática avançada em oncologia: proposta de formação profissional.** [Tese submetida ao Programa de Pós-Graduação em Enfermagem da Universidade Federal de Santa Catarina como requisito parcial para obtenção do Título de Doutora em Enfermagem], 2021.

SCHUH, Laísa Xavier. **Práticas educativas para a promoção de uma cultura de segurança do paciente em um Hospital de Ensino: um estudo de caso.** 2022.

SILVA, Rebeca Vargas Figueiredo. Padronização da linguagem de diagnósticos e intervenções de enfermagem, usando a CIPE, para pacientes com Leucemia Mieloide Aguda. **Ciência da Saúde**, 2023.

SOEIRO, Isabel Margarida Fernandes. **Avaliação do risco de úlceras por pressão na pessoa em situação crítica: Comparação da escala de Braden com a escala revista Cubbin & Jackson.** [Mestrado em Enfermagem-Escola Superior de Enfermagem São João de Deus]. 2021.

SOUZA, Maria Naires Alves de; COSTA, Rosane Maria; SANTOS, Míria Conceição Lavinias. **Tópicos de pesquisa em ciências da saúde: tipos de revisão de literatura, bases de dados em saúde, normas da ABNT e estilo Vancouver.** 2022.

VIANA, Renata Andréa Pietro P. Saber ser, agir e fazer: a tríade para o cuidado seguro ao paciente com Covid-19. **Acesso e cuidAdos especiAlizAdos**, p. 164, 2021.

YAMAMOTO, Sara Satie. **Percepções de enfermeiros de centro de materiais e esterilização sobre cultura de segurança do paciente.** [Universidade Federal do Rio Grande do Sul] 2021.